



Jornal da

FETAEG

Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás

Danilo Guimarães



VI Turma ENFOC

ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO DA CONTAG
Lugar de transformação política

A Escola Nacional de Formação da CONTAG - ENFOC, realizou durante 7 dias no período de 23 a 29 de agosto de 2017, o 1º Módulo do Curso Regional Centro-Oeste



Tecnologias ALTERNATIVAS

Repensando a Agricultura Familiar

Adubação com a borra do café

Vocês já ouviram dizer que borra de café faz bem para as plantas? Pois não é que faz mesmo! Fiz a experiência e está dando certo.

Para conhecimento, a borra do café é uma excelente fonte de nitrogênio – um dos principais componentes do solo e o mais consumido pelos vegetais –, mas para usar o material, temos primeiro que preparar a terra.

Vou explicar alguns processos que auxiliam na nutrição e beleza das plantas.

O primeiro é simples, mas não imediato, porque se a borra for colocada diretamente no solo, sem misturá-la a outros adubos orgânicos, ao invés de fertilizar, ela roubará o nitrogênio para se decompor, podendo criar fungos. O ideal é utilizá-la com outros fertilizantes naturais, de preferência triturados – cascas de legumes, de frutas, de ovos, restos de grama cortada – deixando secar ao sol.

Após este processo, deixe fermentar por aproximadamente 60 dias, mexendo sempre no composto até que se transfor-

me em uma ‘farinha’ homogênea, podendo então ser utilizada como adubo.

Outra forma de adubação é misturar uma parte de borra de café – somente ela – com dez partes de terra.

Limpeza – A borra também é ótima para limpar as folhas das plantas que ficam dentro de casa, diluindo uma parte dela em cinco partes de água. Molhe um pano ou algodão e passe na planta. As folhas ficam brilhantes!

Dica – Não guarde a borra do café por muitos dias porque ela vai criar mofo.

Lucia Damico



ACÇÃO SINDICAL

Indicação geográfica do "Queijo Cabacinha"

Presidente da Fetaeg, Alair Luiz, juntamente com a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santa Rita do Araguaia, em parceria com a Prefeitura do município, SEBRAE, SENAR, e a Universidade Federal de Minas Gerais, participou no dia 17 de agosto da reunião que tratou sobre a implantação da indicação geográfica do "Queijo Cabacinha" na Câmara de Vereadores de Santa Rita do Araguaia.

O queijo cabacinha leva esse nome por conta da forma em que é feito. Depois de ter a sua massa cozida, os queijos são amarrados com barbantes aos pares para secar em uma estrutura de madeira, onde permanecem até esfriar. No processo de secagem, o queijo toma a forma de uma cabaça e daí surge o “cabacinha”.

O queijo cabacinha busca pela sua indicação geográfica como sendo

originária dos municípios goianos: Santa Rita do Araguaia, Portelândia e Mineiros; mato-grossenses: Alto Araguaia, Araguaína e Ponte Branca.

A criação da Identificação Geográfica (IG) do Queijo Cabacinha tem como objetivo garantir aos consumidores um produto de qualidade e a certeza, para o consumidor, de que o produto que ele está comprando vem de uma determinada região. Isso cria um fator diferenciador entre ele e os demais disponíveis no mercado.

O presidente da Fetaeg, Alair Luiz, destaca que, “uma ação como essa, proporciona a valorização da Agricultura Familiar da região e possibilita que este importante e tradicional produto, ganhe espaço no mercado com o seu registro nos órgãos de inspeções, Municipal, Estadual e Federal, podendo que com esse registro possam atender o mercado nacional e internacional” destaca.



Fotos: Prefeitura



Atenção: Agricultor e agricultora familiar!



"A SAÚDE DE TODA SUA FAMÍLIA EM UM SÓ LUGAR, COM PREÇOS POPULARES E QUALIDADE."

CONSULTAS

CLÍNICA MÉDICA/GERAL
CIRURGIA GERAL
MEDICINA DA FAMÍLIA
GERIATRIA
GINECOLOGIA
UROLOGIA
ENDOCRINOLOGIA
OPHTALMOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA
ORTOPEDIA
ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR
CARDIOLOGIA
PSIQUIATRIA
OTORRINOLARINGOLOGIA
CIRURGIA PLÁSTICA
DERMATOLOGIA

EXAMES

ULTRASSOM
EXAMES CARDIOLÓGICOS
EXAMES LABORATORIAIS

Não tem mensalidade e taxas, você só paga quando usar!

Av República do Líbano, nº1132, 1º andar, Setor Aeroporto, Goiânia - GO

AGENDE AGORA

(62) 3998-7878 / (62) 9 9702-4827

A FETAEG – Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás, pensando no atendimento à sua SAÚDE, fez uma parceria com a “CLÍNICA MÉDICA Dr. SAÚDE FACIL” que possui diversas especialidades de consultas e exames médicos com preços populares.

Procure o sindicato de trabalhadores rurais do seu município!



A BrasilBio é uma empresa de assistência técnica que contribui para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e para o PNPB – Programa Nacional de Produção e uso do Biodiesel, por meio da prestação de serviço de Consultoria, Planejamento Rural e Ambiental, assegurando a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e da trabalhadora rural que temos como parceiros a “Cargil e Minerva Foods”.

Foi criada há 10 anos, e hoje a BrasilBio atua no Estado de Goiás e no Estado de Minas Gerais, e temos como meta:

Fale com a BrasilBio: (0**62) 9.8178-3981

- Instruir para estruturação de um processo de produção sustentável, através de ajustes nos processos produtivos em conformidade com a capacidade de suporte da propriedade, o meio-ambiente e zoneamento agrícola;
- Capacitar para o manejo da cultura durante o ciclo produtivo;
- Introduzir boas práticas de produção integradas com os processos produtivos já utilizados;
- Acompanhamento do desenvolvimento da safra com orientações técnicas;
- Desenvolver capacitação aos agricultores familiares.

Parceiros: Cargil, Minerva Foods

Expediente

FETAEG - Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (Filiada à CUT)

Órgão de representação do Trabalhador Rural
Rua 16-A, Lote 2-E, nº 409, St. Aeroporto, Goiânia - GO, CEP 74075-150
Fone: (62) 3225.1466 - Fax (62) 3212.7690

PRESIDENTE - Alair Luiz dos Santos / VICE-PRESIDENTE, TESOUREIRO E SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Eleandro Borges da Silva / 1º SUPLENTE DE TESOUREIRO - João Inácio Dutra Neto / SECRETARIA GERAL E POLÍTICA SINDICAL - Sandra Pereira de Farias / 1º SUPLENTE DE SECRETARIA GERAL - Pablo Gomes / SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÁRIA - Luiz Pereira Neto / 1º SUPLENTE DE POLÍTICA AGRÁRIA - Antônia Maria de Jesus / SEC. DE POLÍTICAS SOCIAIS - Orlando Luiz da Silva / 1º SUPLENTE DE POLÍTICAS SOCIAIS - Elias D'Angelo Borges / SECRETARIA DA MULHER - Tânia Fernandes de Pina Alcântara / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DA MULHER - Eliane Maria da Silva / SECRETARIA DA JUVENTUDE - Dalilla dos Santos Gonçalves / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DA JUVENTUDE - Wagner Eduardo Santos Souza / SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA - Sueli Pereira e Silva / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA - Dorislene Luiza.

Produção: COMUNICAÇÃO / FETAEG
Edição/Diagramação/Fotos: Danilo Guimarães
Impressão: Gráfica Liberdade - Tiragem: 6.000 exemplares.

O JORNAL DA FETAEG não se responsabiliza pelas opiniões dos seus colaboradores ou entrevistados.

Fetaeg debate reforma agrária e crédito fundiário

Fotos: Danilo Guimarães

Campeonato de futebol dos trabalhadores rurais

A paixão pelo futebol é levada a sério pelos trabalhadores rurais da região de Pirenópolis Goiás. Por isso, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do município, em parceria com a Prefeitura e a Secretaria de Esporte e Lazer, organizaram a “2ª Edição do Campeonato de Futebol Rural”.

Há somente uma exigência para participar: todos os jogadores das equipes formadas precisam comprovar seu vínculo com o meio rural.

O primeiro campeonato foi realizado no mês de abril de 2016. Esse ano, o campeonato contou com a participação de 18 equipes, de diferentes povoados da região. Todos os times jogaram entre si, e os dois times que obteve a maior pontuação foi os que conseguiram chegar à final do campeonato.

A final do campeonato foi no Estádio de Pirenópolis, no dia 06/08. Uma final muito disputada, com o time da

Fazenda Retiro e outro da comunidade rural de Radiolândia. Com o placar de 3x1, o time “Radiolândia” foi à campeã do Campeonato Rural de 2017, levando o troféu do ano e mais R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais).

“A prática esportiva faz com que tenham uma melhor autoestima e se sintam capazes e integrados socialmente. O meio rural muito das vezes e só trabalho, e nada melhor do que um momento de esporte e lazer, oferecendo um futuro mais digno e humano”, argumenta o Vice-Presidente e Secretário de Administração e Finanças da Fetaeg.

A prática desportiva contribui para a prevenção de problemas sociais. De acordo com a Diretora de Jovens da Fetaeg, Dalilla dos Santos, o jovem em situação de vulnerabilidade social, privada de oportunidades, corre o risco de ser atraída pelo crime, principalmente o de roubo e o de tráfico de drogas. “Quando o

jovem pratica esporte e participa de eventos esportivos tem a oportunidade de enxergar que não há diferenças sociais e econômicas no campo”, salienta.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pirenópolis, Vicente Batista do Santos, apaixonado por esporte, aponta os benefícios que o campeonato proporciona aos agricultores da região. Um deles é o cuidado que a comunidade tem com os campos de futebol e a valorização da prática de esporte. “Esse ano, o campeonato trouxe uma repercussão enorme nas comunidades e nos povoados, um campeonato feito com amor, tanto para os que organizaram, como para os jogadores que vestiram a camisa e fez bonito em campo. Jogadores de todas as idades, o mais velho tinha 64 anos e o mais novo 14, um campeonato que incentiva os jovens e os idosos na prática do esporte e lazer” diz.

Fotos: Prefeitura de Pirenópolis



Jornal Fetaeg / 4

www.fetaeg.org.br



Refletir sobre os principais conceitos e concepções relativas à Reforma Agrária e ao Programa Nacional de Crédito Fundiário – (PNCF), compreendendo os desafios para a implantação das Políticas Agrárias e o papel das lutas sindicais dos Trabalhadores Rurais. É com esse objetivo que a Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar (FETAEG), por meio da secretaria de Política Agrária realizou esse Encontro no dia 17 de agosto com aproximadamente 200 pessoas entre dirigentes sindicais e líderes de acampamentos do Estado de Goiás.

Durante o dia, se fizeram presente no encontro, representantes de diversos órgãos Estaduais e Federais, como o INCRA, CPT, entre outros.

De acordo com o secretário de Política Agrária da Fetaeg, Luiz Pereira Neto, o encontro permitiu uma reflexão sobre os desafios para a implementação de uma reforma agrária



ampla e produtiva como encaminhamentos coerentes às demandas agrárias e de acesso a terra no estado. “Saímos capacitados, encorajados e

determinados a continuar o enfrentamento à lentidão como anda a reforma agrária e o crédito fundiário no nosso Estado”, disse.

www.fetaeg.org.br

Jornal Fetaeg / 5

VI Turma ENFOC

ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO DA CONTAG
Lugar de transformação política

Curso de Formação Política Sindical da Região Centro-Oeste

Fotos: Danilo Guimarães



A Escola Nacional de Formação da CONTAG - ENFOC, realizou durante 7 dias no período de 23 a 29 de agosto de 2017, o 1º Módulo do Curso Regional Centro-Oeste.

A turma regional Centro-Oeste das Federações do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, é uma turma diversa, composta por 31 educandos, entre eles agricultores familiares, assentados, acampados, assalariados rurais e dirigentes sindicais.

O 1º módulo aconteceu em Goiânia-Goiás, no Centro Pastoral Dom Fernando e teve como objetivo pro-

porcionar uma formação política que fortaleça e qualifique a atuação do movimento na disputa por políticas e projetos na sociedade, enfatizando a importância do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS), como enfrentamento às políticas neoliberais e valorização do campo como espaço de qualidade de vida e de construção da identidade dos sujeitos do campo.

Neste primeiro módulo, foram estudados conteúdos relacionados à ocupação territorial e formação do campesinato na Região Centro-Oeste, a relação entre estado, sociedade e ideologia,

relações sociais de gênero, os desafios do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS) na atualidade, além de vivências metodológicas que instigarão reflexões sobre as grandes questões que desafiam a luta do MSTTR na região Centro-Oeste e no Brasil.

Uma grande equipe de Educadores fizeram parte durante esses dias, são eles(as): Professora - Ivani Piaia, o Assessor da Contag - Gilberto Viegas, Professora - Dilce Eclai e o Assessor da Fetaeg, Nagibe Alves.

“Somos responsáveis pela representação dos agricultores e agriculto-

ras familiares. Esse processo de formação contribuirá muito com os diretores dos Sindicatos, dando a orientação política e o processo de formação da base em fortalecer a organização sindical” – Sandra Farias, diretora de Formação e Organização Sindical da FETAEG.

Alair Luiz, Presidente da Fetaeg, “estou muito satisfeito com a participação de todos educandos que vieram de seus estados, principalmente pela grande interação do grupo, o que possibilita uma melhor captação do conteúdo e consequentemente melhor aprendizado para posterior socialização com as comunidades locais”, conclui.

11 ANOS
ENFOC
EU FAÇO PARTE!

Programa "Luz Para Todos" é tema de reunião na sede da Fetaeg

Daniilo Guimarães



No dia 25 de agosto, cerca de 120 pessoas, entre dirigentes sindicais e trabalhadores(as)

rurais assentados(as) pela Reforma Agrária e Crédito Fundiário, marcaram presença na sede da Fetaeg com intuito de reivindicar luz no campo. A Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (Fetaeg), juntamente com os Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras, estão apoiando a ação, pois há falta de energia elétrica no campo causa exclusão social à população rural, além de ser um empecilho para o desenvolvimento rural de Goiás.

Durante a tarde, representante da

ENEL, Márcio Trannin, o diretor de FURNAS, José Junior além dos representantes da CELG e do Incra, falou das demandas a serem feitas e ouviram todas as reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras rurais que estiveram presente na reunião.

Sueli Pereira, diretora de Políticas Agrícolas da Fetaeg, iniciou a reunião, agradecendo o comparecimento de todos(as) companheiros(as), ressaltando a importância deste encontro, em prol de melhorias para a vida no campo. "O programa "Luz para Todos"

foi criado pelo governo federal em novembro de 2003, visando o acesso à energia elétrica à totalidade da população do meio rural brasileiro. Um dos objetivos é que a energia seja um vetor de desenvolvimento social e econômico dessas comunidades, contribuindo para a redução da pobreza e aumento da renda familiar. A chegada da energia elétrica irá facilitar a integração dos programas sociais do governo federal, além do acesso a serviços de saúde, educação, abastecimento de água e saneamento", informa a diretora.

FETAEG alerta sobre o prazo na declaração do ITR

Trabalhadore s e Trabalhadoras Rurais devem ficar atentos. A FETAEG – Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás, informa que iniciou no dia 14 de agosto, o prazo para que os contribuintes façam a declaração do imposto sobre a propriedade territorial rural . A declaração do ITR/2017 vai até o dia 29 de setembro.

A declaração pode ser entregue via internet ou pelas mídias eletrônicas da Receita Federal, e quem não declarar e não pagar o imposto poderá sofrer multas e sanções, como a não possibilidade de obter financiamento e nem de conseguir vender a propriedade rural.

Quanto às multas, a partir de 1º de

outubro, será cobrado juro de 1% ao mês, ou fração, sobre o imposto devido, não podendo o valor ser inferior a R\$ 50,00. No caso do imóvel isento do ITR, sobre o qual houve alteração nas informações cadastrais correspondentes à propriedade rural, a multa estabelecida é de R\$ 50,00.

É preciso ficar atento às mudanças para a declaração desse ano. A Receita Federal editou a Instrução Normativa RFB 1.715/2017, publicada em 7 de julho, onde dispõe "sobre a apresentação da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR)



referente ao exercício de 2017".

O imposto sobre a propriedade territorial rural (ITR) é um imposto brasileiro federal, previsto no art.153, VI, da Constituição Federal.

"Para mais informações, procure o Sindicato de Trabalhadores Rurais do seu município"



Fale com nossos consultores de vendas.

Casa do Pica-Pau



Goiânia - Av. Castelo Branco, 3.621, Bairro Rodoviário - 62 3272-3400
Acreúna - Rua Rio Branco, Área 2, 129, Bairro Industrial - 64 3645-6300

Uruaçu - Rod. BR-153, Setor Boa Vista II - 62 3357-8500
Jussara - Rod. BR-070, Setor Sonho Dourado - 62 3373-3434

Breve em Vianópolis

*Financiamento sujeito às exigências da instituição financeira. Consulte as condições e documentos necessários.

Caso de sucesso



Sucesso e sossego na piscicultura

Casal de Morrinhos trocou as vacas de leite por peixes. A piscicultura trouxe mais tranquilidade financeira e qualidade de vida para a família

Francis Telles – especial do Sistema Faeg Senar

O casal rural Valdir Viera dos Santos e Eliângela Silva Ribeiro resolveu trocar a atividade leiteira pela piscicultura em 2014. Foram mais de 20 anos de dedicação às vacas e ao cultivo de hortaliças. Porém, o trabalho era grande e a rentabilidade pequena. Determinado a mudar a realidade financeira e proporcionar mais qualidade de vida para a família, Valdir buscou empreender em um novo negócio do campo: a piscicultura. O produtor acreditou e a mudança começou aos poucos. “Comecei com um tanque, depois fiz outro, até que resolvi vender todas as minhas vacas e investir o dinheiro na piscicultura. Não me arrependo. Continuo trabalhando muito, porém a vida está mais tranquila. Cuidar de peixes é mais sossegado e estou satisfeito mais com o que faço”, conta o Valdir.

Com o investimento, além de instalar 22 tanques, o casal conseguiu montar a estrutura de um pesque-pague. Os quiosques, com tanques para pesca e uma área de alimentação, chamam atenção dos visitantes. Hoje, o local é um dos mais frequentados no município de Morrinhos, e nos finais semana e ferias

dos eles chegam a receber cerca de 250 pessoas. No local são oferecidas refeições feitas no fogão a lenha. Cozinha de mão cheia, Eliângela tem um lugar especial no pesque-pague. Ela exibe com carinho a cozinha que montou para preparar as refeições para os visitantes. Entre os pratos preferidos dos frequentadores estão as almôndegas de peixe, que ela aprendeu a fazer no curso de Processamento de carne de peixe, oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás). “É uma importante oportunidade participar dos cursos e



treinamentos do Senar. Fiz o de Cozinha Rural e o de Processamento de Peixes, e aprendi dicas interessantes para aproveitar a carne e fazer as almôndegas que o pessoal tanto adora”, explica.

Mas não foi apenas a capacitação da área de alimentação do Senar Goiás que



Os interessados em cursos e treinamentos do Senar em Morrinhos devem entrar em contato com o Sindicato rural pelo telefone (64) 3416-2275.

contribuiu para impulsionar o negócio de piscicultura do casal de Morrinhos. Eles também fizeram os cursos e treinamentos de Administração Rural e Piscicultura, respectivamente com os instrutores Eduardo Hernique e Dyogo Arriel. O mobilizador Divino José Viera, que acompanha a família desde a época em que ela trabalhava com bovinocultura de leite, conta que participou do processo de transição de mudança de atividade na propriedade. Ele motivou o casal a fazer os treinamentos. “Quando o Valdir e a Eliângela resolveram mudar de atividade e trocar as vacas pelos peixes sugerimos que eles fizessem os cursos e treinamentos para agregar conhecimento. O dois são muito dedicados no que fazem. Por isso, conseguiram crescer muito em menos de quatro anos. De um tanque saltaram para 22 e a piscicultura está indo muito bem”, diz o mobilizador.

O sucesso da piscicultura na propriedade de Valdir e Eliângela é exemplo de como a formação profissional e a assistência técnica do Senar Goiás podem contribuir com a tomada de decisão e o desenvolvimento de pequenos produtores rurais. Ações como cursos e treinamentos impulsionam as atividades do homem do campo, gerando mais competitividade e qualidade de vida. “A prática e a teoria dos cursos e treinamentos do Senar contribuem muito. Durante o curso, temos a troca de experiência entre os participantes. Sempre que é possível, aproveitamos para atualizar os conhecimentos”, diz Valdir.

Na atividade

A criação de tilápia, tambaqui e pintado na propriedade de Valdir é feita no sistema de tanque escavado. Porém existe também o sistema tanque - rede, mais utilizado para represas e rios. Hoje, a renda da família gira, em torno, da piscicultura e do pesque-pague. Valdir conta que comercializa cerca de 3 mil quilos de peixe por mês. A carne é vendida no comércio do município de Morrinhos. Mas, o piscicultor faz planos para aumentar a produção e trabalha também na construção de um abatedouro de peixe. A construção está adiantada, porém ele aguarda liberação de crédito para concluir a próxima etapa. A intenção é abastecer toda a região de Morrinhos.



Trazendo as melhores soluções
com as melhores marcas do mercado



Tubos para irrigação



Motobombas para irrigação



Completa linha para paisagismo

Levando a água a seu destino, sem desperdícios

A Safra irrigação atua no mercado de motores e bombas, tubos e conexões.

Trabalhamos com marcas sinônimo de qualidade como Tigre, Thebe, Rain Bird, além de outras. Assim, garantindo o melhor para você.



Motores e Bombas, Tubos e Conexões.

62 3928 4030

www.safrairrigação.com.br

Av. Castelo Branco N° 3820
Setor Rodoviário Goiânia - GO



Safra irrigação